



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____, DE 2025
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Fazenda, a respeito da notícia que o déficit do Tesouro Nacional é maior do que sugerem os balanços oficiais divulgados.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Fazenda, quanto a notícia que o déficit do Tesouro Nacional é maior do que sugerem os balanços oficiais divulgados.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Por que o governo tem optado por apresentar números fiscais que não refletem a realidade das finanças públicas, ocultando a verdadeira magnitude do déficit do Tesouro Nacional?
- 2) A manipulação dos dados fiscais não compromete a confiança da população e dos investidores nas instituições do país?
- 3) Como o governo justifica o uso de práticas que distorcem a realidade fiscal, se isso pode afetar diretamente a





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:49.650 - MESA

RIC n.15/2025

- percepção do mercado e a credibilidade do Brasil no cenário internacional?
- 4) Não é o momento de adotar uma postura mais transparente e responsável, dado o contexto de fragilidade econômica do país?
- 5) Quais são as consequências de esconder a verdadeira situação fiscal, principalmente em um cenário em que o Brasil já enfrenta sérios desafios fiscais e uma alta carga de endividamento?
- 6) O governo está ciente de que essa distorção de dados pode gerar uma falsa sensação de estabilidade e agravar ainda mais a crise econômica?
- 7) Não seria mais sensato corrigir os números do orçamento e informar a população de forma clara sobre o real estado das contas públicas, em vez de correr o risco de uma crise de confiança que poderá paralisar ainda mais a economia?
- 8) Quais medidas estão sendo tomadas para corrigir essas inconsistências e restaurar a confiança pública nas informações fiscais?
- 9) A manipulação dos dados fiscais não compromete a capacidade do governo de tomar decisões econômicas mais assertivas e adequadas às necessidades reais do país?
- 10) Não seria mais prudente adotar uma abordagem de austeridade e ajustes fiscais transparentes, que realmente reflitam a realidade orçamentária do Brasil?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:49.650 - MESA

RIC n.15/2025

- 11) A ocultação de déficits maiores do que os divulgados não coloca em risco a estabilidade econômica e social do Brasil, com impacto potencial no emprego, na inflação e no crescimento econômico?
- 12) O governo está preparado para enfrentar as possíveis repercussões de uma crise financeira causada pela falta de transparência nas contas públicas?
- 13) Como o governo pretende justificar essas distorções fiscais diante de uma população que já enfrenta dificuldades financeiras, com um custo de vida elevado e um mercado de trabalho instável?
- 14) Não é uma irresponsabilidade esconder a real situação fiscal, especialmente quando a população está sendo chamada a fazer sacrifícios?
- 15) Qual é o plano do governo para corrigir essa prática de manipulação fiscal e restaurar a credibilidade do país perante o mercado e a sociedade?
- 16) Não está claro que um erro de cálculo agora pode ser a faísca que acende uma crise fiscal mais grave no futuro?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Ministro da Fazenda, entenda como relevantes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

A recente revelação de que o déficit do Tesouro Nacional é, na realidade, maior do que o indicado pelos balanços oficiais divulgados é motivo de grande apreensão e exige um debate profundo sobre a transparência e a





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:49.650 - MESA

RIC n.15/2025

credibilidade das contas públicas.

A manipulação de dados fiscais, com o intuito de apresentar uma imagem artificialmente mais favorável do Orçamento, pode ter consequências devastadoras para a economia do país, comprometendo não apenas a confiança dos cidadãos nas instituições governamentais, mas também a estabilidade financeira do Brasil a longo prazo.

De acordo com notícias¹, a administração petista tem propagado que conseguiu reduzir o déficit primário (*excluindo gastos com juros*) a 0,1% do PIB no ano passado, algo como R\$ 11 bilhões, o que parece um tremendo progresso ante os 2,4% de 2023. Já estão excluídos dessa conta cerca de R\$ 30 bilhões em despesas classificadas como extraordinárias para o enfrentamento de tragédias climáticas. Há mais a considerar, entretanto.

Como mostrou na Folha o colunista Marcos Mendes², subiria a 0,9% se contabilizados, além dos dispêndios emergenciais, desembolsos relativos a 2024 antecipados em 2023 — quando não estavam em vigor as atuais regras fiscais — e receitas adiadas de um ano para o outro. Em outras palavras, o governo piorou o resultado de 2023 para obter melhora mais acentuada em 2024.

Segundo estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI), ligada ao Senado, que descontam a influência de fatores atípicos, as despesas do governo cresceram 4,3% acima da inflação no ano passado, depois de uma alta de descomunais 11% no retrasado.

Outro colunista deste jornal, Bráulio Borges³, chamou a atenção para estudo do próprio Tesouro Nacional acerca do chamado resultado fiscal estrutural, que expurga fatores temporários e cíclicos para aferir a real evolução da política orçamentária. Por essa metodologia, o superávit de 0,55% do PIB oficialmente apurado no último ano Bolsonaro —com a ajuda da alta do

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/01/deficit-do-tesouro-e-maior-do-que-sugerem-balancos-oficiais.shtml>

² <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcos-mendes/2025/01/autopsia-do-deficit-primario-de-2024.shtml>

³ <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/braulio-borges/2025/01/usando-um-novo-indicador-para-avaliar-a-politica-fiscal-brasileira.shtml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Apresentação: 02/02/2025 09:04:49.650 - MESA

RIC n.15/2025

petróleo e de um calote nos precatórios — dá lugar a um déficit de 0,8% do produto potencial. Ainda que tal cálculo possa sustentar o discurso político da herança desfavorável recebida, é inescapável que os números pioraram dramaticamente sob Lula, com déficit de 2% no primeiro ano de governo e de 1,16% nos três primeiros trimestres de 2024.

O editorial afirma que se vê com clareza, portanto, que a gestão petista foi iniciada com aumento inaudito do gasto público, que hoje se reflete em alta da inflação e dos juros. Obter uma melhora na comparação com a calamidade de 2023 significa pouco na busca pelo reequilíbrio orçamentário. Sem ajustes bem mais profundos e rápidos, o governo levará o país a uma crise econômica.

Destaca-se, que ao distorcer a realidade fiscal, o governo cria uma falsa sensação de controle sobre as finanças públicas, o que pode levar a decisões equivocadas em relação às políticas econômicas e aos investimentos necessários para a recuperação do país. Em um cenário já marcado por déficits fiscais e uma economia fragilizada, qualquer tentativa de esconder a real situação das contas públicas só tende a piorar o quadro, gerando desconfiança interna e externa e aumentando os riscos de uma crise econômica ainda mais profunda.

Ademais, é fundamental que a população e os investidores possam confiar na veracidade das informações divulgadas pelo governo. A falta de transparência e o jogo de manipulação dos números podem resultar em um cenário de insegurança, com impacto direto nas taxas de juros, no câmbio e na confiança do mercado, prejudicando ainda mais os esforços de recuperação econômica.

Além disso, a ocultação da verdadeira magnitude do déficit pode gerar uma falsa sensação de “fiscalização controlada”, levando a uma falta de urgência nas reformas necessárias para equilibrar as contas públicas e controlar a inflação. A gestão fiscal, quando feita de maneira irresponsável ou desonesta, acaba comprometendo o futuro do país, colocando em risco não apenas o crescimento econômico, mas também a qualidade de vida da população mais vulnerável.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

Diante desse cenário, é imperativo que o governo revele de forma clara e honesta a real situação das finanças públicas, sem distorções ou maquiagens, para que o Brasil possa tomar as medidas corretas de ajuste fiscal e evitar os perigos de uma crise ainda mais grave. O momento exige transparência, responsabilidade e um compromisso com a verdade, pois a manipulação de dados fiscais pode ser o primeiro passo para um colapso econômico irreversível.

Sala das Sessões, em de , de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

